

O O D O M I N G O

SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA



Assignatura

Anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para o Brazil, anno, 2\$500 réis (moeda forte).
Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

EDITOR — José Augusto Saloio

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

19, 1.º — RUA DIREITA — 19, 1.º
ALDEGALLEGA

Publicações

Annuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os autographos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO — José Augusto Saloio

EXPEDIENTE

Acceptam-se com gratidão quaesquer noticias que sejam de interesse publico.

DEUS SUPER OMNIA...

O sr. João Franco exhibiu, no *Centro Mello e Sousa*, o seu programma de governo, e fez preceder essa exhibição d'um largo e ruidoso reclame, convidando espiritualmente o paiz a escutal-o no ambito estreito d'uma salla, onde mal se comprimiria a população d'uma aldeia minuscúla.

O programma do sr. João Franco é velho; raras mostras da sua apregoada contricção nos apresenta; e pela frequencia devota com que s. ex.ª faz depender de Deus o seu cumprimento, tem o aspecto banal de um juizo de anno de repertorio barato ou insulsez irritante d'um discurso da Corôa, rematado pela revelha invocação á Divina Providencia, que tem provado de sobra não estar para nos aturar.

O que s. ex.ª agora prometteu é, nem mais nem menos, o que annunciou em 93, quando ministro do reino, com evidente preponderancia no ministerio Hintze-Franco, de execranda memoria. E escusado será accentuar que taes promessas ficaram em... promessas, para s. ex.ª ter agora o prazer de as reeditar, na supposição, que nos parece ousada, de que a credulidade nacional as tomará mais uma vez a serio. E inutil nos parece tambem lembrar que o liberal de 93, foi quem depois creou o juizo de instrucção criminal, reformou a policia de Lisboa, fez a lei de 13 de fevereiro, engendrou o *solar dos Barrigas*, poz Salmeron na fronteira com a estúpida insolencia d'um policia brutal.

Varios jornaes tem feito já o confronto entre os dois programmas.

São substancialmente idênticos. Simples differenças de redacção os affastam. As mesmas promessas se agitaram então ante os olhos curiosos do paiz espectante, que se viu mais uma vez, e formidavelmente logrado, pois que esse governo que prometia ser de liberdade foi tão só de estúpida e absurda repressão, concentrando toda a sua actividade no engrandecimento do poder pessoal do Rei, de que não resultou, nem podia resultar, o engrandecimento concomitante da nação.

Annos volvidos, tendo corrido o paiz em procissão lamurienta de penitencia e andado pela Suissa a corrigir os defeitos da sua ignorancia no espectáculo d'um povo modelarmente regido, o sr. João Franco não está mais adiantado nem nos outorga liberdades que outros já não nos tenham, e até em mais larga escala, promettido, e que de outros programmas politicos constam.

O ministro de 1906 é o mesmo de 93, com paixão por quasi toda a sua obra de então, pois que até mantem, nas condições em que o creou, o juizo de instrucção criminal, magistratura absurda que leva a palma á intendencia da policia dos tempos escuros de Pina Manique.

Mais avançado do que o programma espaventoso do sr. João Franco era o programma que em 91 desfraldou a Liga Liberal, muito mais radical é o velho programma progressista de 76, que os chamados dissidentes sustentam e defendem, e que o sr. José Luciano esfrangalhou nos desatinos e nas torpezas da sua autocracia intolleravel; e essas declarações de principios governativos tinham a appoial-as homens de valia igual ao sr. João Franco e mais socios da empreitada salvadora que vem de tomar da mão d'El-Rei, e por amistosa interferencia do sr. de Soveral, o que quer dizer que o sr. João Franco e o seu programma não valem

mais, como garantia e como esperanza de *vida nova*, do que valiam esses programmas, que o sobrepujam em afirmações de liberdade e de democracia.

Não nos deslumbrâmos, pois, com as promessas do sr. João Franco; mas ficâmos aguardando, para os julgarmos, os seus actos, em que, pelas referencias devotas de s. ex.ª, Deus superintenderá.

Talvez nos enganemos nas nossas previsões pessimistas, mas, como diria o chefe do governo, *Deus super omnia...*

..Semana de Mafra..

Entrou no 2.º anno de publicação este nosso collega, defensor dos interesses de Mafra, pelo que muito o felicitâmos.

No preterito domingo correu o boato de que vinha a esta villa o sr. dr. Antonio José d'Almeida, dando isto logar a que fosse muito povo á estação dos vapores a fim de aguardar a sua chegada.

O dr. Antonio José d'Almeida é o homem que actualmente mais sympathias goza no partido republicano, motivo porque o povo d'esta villa, hoje mais republicano que monarchico, se preparava para o felicitar, mostrando assim ser seu sincero admirador.

Leiam todos

O Correia, péde aos ex.ªs srs. d'esta villa que não comprem fazendas n'outra parte sem primeiro verem o colossal sortido que actualmente tem.

Padrões lindissimos, exclusivos.

Encarrega-se tambem de levar o sortido a casa do freguez, pelo que muito ficará agradecido a quem usar da gentileza de o mandar chamar.

Este anno tem estado muito animados os bailes do «badagulho».

Queixam-se alguns agricultores de que o «mildiu» está aparecendo.

Recommendâmos a sulfatagem.

AGRICULTURA

Destruição dos musgos

Os prados bem tratados nunca deveriam cobrir-se de musgos. Estas plantas não se desenvolvem muito senão com uma humidade estagnante, ou quando o terreno está calcado e empobrecido.

Facilmente se destroe o musgo em prados naturais, com as gradagens vigorosas feitas na primavera antes do começo da vegetação. Porém, como meio curativo, nada ha melhor que uma applicação intelligente de sulphato de ferro, cujas experiencias deram as seguintes conclusões:

1.º O sulphato de ferro judiciosamente applicado destroe completamente o musgo dos prados, e dá á herva, desembaraçando-a d'esse parasita, um extraordinario desenvolvimento

2.º O sulphato de ferro deve empregar-se em doses de trezentos kilos por hectare em prados novos e seiscentos kilos em prados cançados, nos quaes o desenvolvimento dos musgos attinge proporções consideraveis.

3.º O espalhamento de sulphato de ferro em estado de sal pulverisado, faz-se á mão, com uma pá, ou por qualquer fórma, com tanto que a distribuição do sulphato seja regular.

Poderemos tambem empregar o sulphato dissolvido marcando 1 ou 2 graus no pesa-saes Beaumé.

Para fazer esta dissolução, diluem-se 5 kilos de sulfato de ferro em um hectolitro de agua.

Prácticamente, para facilitar este trabalho, prepara-se uma solução concentrada com 40 kilos de sulfato em 1 hectolitro de agua. Toma-se 11,25 do liquido assim preparado, deita-se em um regador de 10 litros, e espalha-se por 15 metros quadrados, se queremos empregar 300 kilos de sulfato de ferro por hectare, e por 10 me-

tros quadrados, se se trata de 500 kilos.

4.º A applicação deve ser feita em março, antes do começo da vegetação, mas póde perfectamente ser effectuada depois e até no outomno.

O emprego na primavera tem como resultado assegurar um rapido desenvolvimento da herva nova, que substituirá o musgo destruido

E' bem de vêr que uma gradagem antes do lançamento do sulfato de ferro só poderá dar excellentes resultados.

A' camara municipal

Como sendo extremamente perigoso para a saude pública umas poças que amiudadamente se encontram nas ruas ainda por calcetar dos bairros Serrano e Santos Oliveira, pedimos á ex.ª camara procure qualquer meio de evitar esses focos de immundicie devidos ao desleixo dos habitantes, visto as casas d'estes dois bairros terem amplos quintaes onde podem fazer os despejos que depois lançarão nos carros da limpeza pública.

Encyclopedia das Familias

Summario do n.º 234

Historia dos Estados Unidos da America; Poesia; Agricultura; Antigualhas; Sciencia popularisada; Fabelas; Sport; Descobertas e invenções; Contos e novellas; Portugal colonial; Musica; Revista scientifica; Usos e costumes; Conhecimentos uteis; Monumentos historicos; Lições de coisas; Festas e anniversarios; Mosaico; Arte culinaria Litteratura postal; Secção recreativa; Anecdotas; Horóscopos.

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas em typo miudo, sendo o preço da assignatura de 800 réis annuaes.

Envia-se um numero specimen a quem o requisitar a Manuel Lucas Torres, rua Diario de Noticias, 93. — Lisboa.

CRÓNICA DE LISBOA

Lisboa está ha dias em festa. Por toda a parte se nota uma animação extraordinaria, um contentamento enorme. A idéa do Grande Club de Lisboa teve o melhor resultado e bom foi para que dê azo a futuros empreendimentos.

A maior utilidade que teve esta festa foi a união, agora para sempre cimentada, das duas grandes cidades de Portugal—Lisboa e Porto, que parecia andarem, não sabemos porque, desviadas uma da outra. Parece extraordinario, mas é uma verdade. Pois essa rivalidade, se era certo haver-a, desapareceu agora completamente. O acolhimento entusiastico que Lisboa inteira fez ao Club dos Fenianos do Porto deve ter-lhes deixado na alma uma recordação imprecível da sua vinda á nossa capital.

Esse Club veio dar grande incremento ás nossas festas. No cortejo nocturno, que foi o mais grandioso programma dos festejos, apresentou elle o seu carro, que é uma obra prima concebida pelo nosso Rafael Bordallo e que foi admirado por todos os entendedores de obras de arte. Honra ao artista que ennobreceu o seu paiz produzindo obras de tão inestimavel valor.

O carro de Lisboa era tambem perfeitamente executado.

Lisboa e Porto estão pois unidas pelos laços da mais leal e dedicada fraternidade. Quando outro valor não tivessem estas festas, bastava só isso para as fazer realçar aos olhos de todos nós.

Ligadas em commum amplexo as duas cidades irmãs, o nosso paiz tem tudo a lucrar.

Pertencendo á mesma familia, tendo os mesmos desejos e os mesmos inte-

resses, não era justo que andassem desviadas. Bem haja, pois, o Grande Club de Lisboa, que prestou assim um relevante serviço á sua terra.

Os nossos irmãos do Porto hão de voltar aos seus lares levando uma recordação agradavel da formosa cidade banhada pelo Tejo e por certo nos seus corações nobres e generosos reinará por muito tempo a saudade d'aquelles que aqui os receberam de braços abertos.

Merece registrar-se que durante os dias dos festejos não houve a minima occorrença digna de nota. A policia não se metteu em coisa nenhuma e por isso tudo correu bem, ficando os pacificos cidadãos com as cabeças illesas.

Mais uma vez se prova que são os altos poderes dirigentes os culpados de todos os desmandos que tantas vezes se commettem.

JOAQUIM DOS ANJOS.

Participações

Foram remettidos a juizo os seguintes individuos:

Joaquim da Costa Baptista, o «Aragem», residente n'esta villa, por haver offendido corporalmente com um pau Albina de Jesus, tambem d'esta villa, do que resultou ficar com um ferimento na cabeça.

—Antonio Ribeiro, moço de padeiro, residente n'esta villa, por se ter apresentado á inspecção dos reservistas que teve logar nos Paços do concelho, no dia 3 do corrente, em substituição do reservista Manuel Martins de Sousa.

—Guilherme Carregosa, morador no sitio do Esteval, d'este concelho, e Manuel Seixo, tambem morador no mesmo sitio, por haverem transgredido o artigo 1.º da postura municipal de 1 de Setembro de 1884.

—Maria José da Silveira,

mulher de Joaquim Baixinho, moradora no sitio da Lançada, por haver aggreddido com bofetadas Emilia Faz-chuva, tambem residente no referido sitio, do que resultou ficar com uma contusão, junto ao olho direito.

Em 13 do corrente, dia de Santo Antonio, chegaram a esta villa duas phylarmonicas e um sol-e-dó

Os excursionistas invadiam os estabelecimentos onde entravam, fazendo-se n'estes bom negocio.

Uma das phylarmonicas tocou no coreto da Praça Serpa Pinto, sendo applaudida.

Retiraram-se ás 6 horas da tarde, indo muito povo despedir-se dos excursionistas á estação dos vapores.

Julgamento

Foi julgado no tribunal judicial d'esta comarca em audiencia de processo de galão branco, no dia 1 do corrente Albino Ferreira, de profissão caixeiro, de 60 annos de idade e residente na villa da Moita, accusado pelo M. P. de haver na noite de 23 de outubro de 1905, na villa da Moita, em sua propria casa e em sua legitima defesa disparado dois tiros de revólver, do que resultou uma das balas se alojar sem consequencias graves n'uma perna d'um tal Carvalhal de que antes tivera arremessado com diversos objectos ao dito Albino Ferreira. Pela discussão da causa provou-se que o réo, tinha procedido em sua legitima defeza, e sem intenção de matar, pelo que foi absolvido.

Foi advogado do réo o sr. dr. Antonio Nobre de Mello, residente em Lisboa, que pronunciou um lindissimo discurso.

COFRE DE PEROLAS

CANTIGAS

*Moreninha do convento
Nunca has de professar;
Quer a alma casamento
Como as rolas querem par.*

*Corpinho alto, que eu
Comparo a uma saudade!
O corpo que Deus te deu
Tem vinte annos de idade.*

*Maria da Piedade!
Que nome te foram por...
Tu, que não tens piedade
De mim, que te tenho amor!*

*Ja eu p'ras aulas, disseste
—Vae tão pallido, que tem?
Que mal que tu me fizeste?
Pensava eu n'isso tambem.*

*N'uma parede, acold,
Ha um nicho todo em flor.
Que linda ficavas lá
Se eu lá te pudesse pôr!*

Affonso Lopes Vieira.

Lutuosa

Falleceram n'esta villa:

Dia 3, ás 9 e meia da manhã, Emilia Maria, de 74 annos de idade, casada, natural d'esta villa, victima de cachexia infecciosa; dia 4, ás 8 e meia da manhã um filho de Manuel Gomes Manhoso, de 65 dias de idade, victima de enterite; 4, ás 9 horas da manhã, Francisca da Conceição Nepomuceno, de 29 annos de idade, solteira, natural d'Evora, victima de rheumatismo gotoso; 8, á uma hora da tarde, Maria Francisca Gallucho, de 54 annos de idade, viuva, natural de Aldegallega, victima de carcinóma do figado e pancreás; dia 11, á uma hora da madrugada, Cesaltina Bóga, de 2 annos de idade, filha de José Francisco Bóga, victima de broncho-pneumonia; 11, ás 10 horas da manhã, Luiz Maria do Amaral Barata, de 22 annos de idade, solteiro, natural de Lisboa, victima de diabetes;

13, ás 6 horas da tarde, Francisco Ferreira, de 32 annos de idade; 15, ás 3 horas da manhã, uma criança do sexo masculino, de 4 mezes de idade, filho de José Antonio.

Asylo de S. José

Dizem-nos que a inauguração d'este asylo será por occasião das festas do Espirito Santo. Será verdade?

Já ha dois annos se dizia o mesmo e... tres vezes nove...

Coisas d'esta terra!

Anniversario

Completou hontem o 5.º anniversario natalicio a menina Ermelinda, filhinha mais velha do nosso bom amigo Joaquim Nunes Sequiera, bemquisto commerciante da praça de Leiria.

A seus paes, d'aqui enviámos os nossos parabens.

63 FOLHETIM

Traducção de J. DOS ANJOS

O CORCUNDINHA

PRIMEIRA PARTE

As campanhas do Christia-

no

CAPITULO III

Bertha

—Fazes favor de te calar, classico de uma figa? interrompeu Lepic; tu não eras capaz de fazer o que eu fiz... e se não sou medico, põe a selo... porque a litteratura é o caminho mais curto de um hospital para outro.

Seja lá o que for, parece-me que não podes negar que tambem tenho

aptidões. Não é verdade, doutor que tenho a bossa... «Bossa.» palavra franceza que em portuguez quer dizer «corcunda».

—Farçola!... tornou o Lepic dando uma gargalhada.

—Meus senhores, disse o doutor, parece-me que o melhor será irmos conversar para outra parte e deixarmos o senhor Didier dormir alguma coisa, porque está muito cansado.

—E' verdade, respondeu o Lepic, e a nós tambem creio que não se nos dava de fazermos o mesmo. Um sonneca antes do almoço deve fazer-nos bem.

O doutor socegou a menina Bertha que esperava com ansiedade n'um quarto proximo o fim da visita, disse-lhe verbalmente o tratamento que tinha de fazer ao doente.

Depois retirou se, acompanhado pelo Christiano e pelo amigo.

O Jorge Didier esteve alguns dias com uma febre violenta.

A filha do fabricante, importandose pouco com as conveniencias ridiculas e dando só ouvidos ao seu coração assustado, não o teria deixado um só instante se os outros feridos lhe deixassem tempo para isso; mas esses não podiam passar sem ella. Respeitando portanto os deveres a que se compromettera, teve de se repartir com os outros doentes, apesar de querer consagrar-se toda ao eleito da sua alma.

Todos os dias iam á ambulancia algumas senhoras e offereciam se para ajudar a donzella. Mas apesar dos seus esforços e das suas intenções louvaveis, não tinham conseguido alcançar a confiança e o affecto dos in-

felizes feridos. Elles só conheciam a «Menina» e não queriam receber os remedios senão da mão d'ella. E tinham realmente razão, porque pelo modo por que ella cumpria aquelle encargo e pela infatigavel dedicacão de que dava provas, poderia crer-se realmente que tinha passado a vida toda á cabeceira dos doentes. Parecia que nascera enfermeira.

Tinha uma eloquencia de sorrisos e de palavras que curava os desesperos e abrandava os soffrimentos. Sabia compadecer-se e consolar ao mesmo tempo. Pela omnipotencia á absoluta submissão aquelles pobres homens torturados por doencas horribes. Quando ella estava alli, parecia que paravam as dôres.

As tisanas que lhes dava, por muito amargas que fossem, eram para elles mel e assucar. E' que antes de lh'as

offerecer, tinha as, por assim dizer, perfumado com o seu habito, soprando para as arrefecer; ás vezes provava-as, e elles então pegavam gulosamente na tigella, como se esperassem encontrar lá os labios d'ella e beber um beijo.

O gabinete do genero do sr. Simonnet merecera, como dissemos, attentões especiaes á donzella. Tinha feito d'elle um quartozinho encantador, onde o azul desmaiado se ligava agradavelmente com a brancura das cortinas da cama.

(Continua).

Prisão

Por desconfiança de furto d'uma galinha foi no dia 13 presa uma cigana. Provando-se nada haver contra ella a auctoridade mandou pô-la em liberdade.

7 de setembro

2.^a feira vou para Setubal; desejava ouvir-te.
M. b. s. t.

“Seguros e Finanças.”

Recebemos o n.º 5 d'esta revista económica e industrial. E' dedicado á Nacional Companhia portueza de seguros sobre a vida humana, constituída em 17 de abril de 1906.

Callos e callosidades

E' facil vêr-se uma pessoa livre d'esses incommodos em curto espaço de tempo. Existindo já, ou começando a apparecer, lavam-se os pés ao deitar e toca-se o ponto atacado, ou ameaçado ligeiramente, com nitrato de prata (pedra inferna). Em poucos dias vêr-se-ha esfarellar-se o callo, e continuando-se a operação, até suas raizes se estirparão.

Já se vê que deve remover-se desde logo a causa conhecida do endurecimento que se pronuncia; e se a parte estiver ferida, latejando, ou inflammada, é conveniente combater esse estado com emollientes, antes da applicação do nitrato.

E' ella tambem excellente para prevenir os estragos de nascidas, unheiros e panaricios, tocando diariamente uma e mais vezes, depois de humedecido o ponto que estiver dorido, e cobrindo-o com compressas de agua camphorada para mitigar a dôr.

AGRADECIMENTO

Loduvina Augusta Serra Pialgata e seus filhos, Maria Custodia Tavares da Silva e seus filhos, Manuel Tavares Pialgata, Gertrudes Gouvêa Pialgata e seus filhos, João Tavares Pialgata, Gertrudes Conceição Gomes Pialgata e sua filha, José Antonio da Silva, Maria Augusta Serra da Silva e seus filhos, Antonio Netto Serra, Gertrudes Magna Serra e seus filhos e Maria Candida Serra vêem, muito penhorados, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á

sua derradeira morada seu muito estremo marido, pae, irmão, tio e cunhado Thiago Tavares Pialgata. Igualmente agradecem ao ex.^{mo} sr. dr. Cesar Fernandes Ventura a fórma assaz carinhosa com que sempre tratou o doente durante a enfermidade a que infelizmente succumbiu.

A todos, pois, se confessam reconhecidamente agradecidos.

A quem pertencer

Acha-se depositada na esquadra de policia d'esta villa, uma galinha que se suppõe ter sido roubada, e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Vaccina

Continúa a haver, todas as quartas feiras, vaccina gratuita, na administração do concelho.

A professora do sexo masculino n'esta villa, sr.^a D. Maria Francisca Monteiro de Figueiredo péde-nos para publicarmos os nomes das pessoas que contribuíram com dinheiro para as festas escolares de maio e bem assim as quantias:

D. Ursula Maria da Costa Ferraz, 500; Anonyms, 500; José Sequeira Junior, 600; Francisco Rodrigues Pinto, 500.

Esta importancia, cuja somma total é de 2\$100 réis, entregou a professora ao rev. prior d'esta villa, sr. João Pereira Vicente Ramos, como presidente da commissão de beneficencia e ensino, para dar entrada no cofre da mesma commissão, em proveito dos alumnos das escolas officiaes d'este concelho.

Incendio—Um homem morto

Na manhã de 13 do corrente, pelas 3 horas e meia, incendiou-se o armazem de carnes e banha de porco dos nossos amigos Antonio Luiz Salgado & Irmãos contiguo á casa de habitação da mãe d'estes nossos amigos, sr.^a D. Maria Ritta Lucas Salgado.

O armazem estava seguro nas companhias «Fidelidade» e «Tagus».

Na occasião em que trabalhava no rescaldo, um individuo de nome Francisco Ferreira, solteiro, criado do sr. Joaquim José Lucas, de 32 annos de idade, natural de Alcaçovas, uma das paredes do armazem

incendiado desabou sobre elle, matando-o instantaneamente.

O infeliz foi um dos que mais trabalhou, e em consequencia d'isso, os nossos amigos Salgado & Irmãos mandaram que o corpo fosse enterrado dentro de um caixão.

ANNUNCIOS**ANNUNCIO****COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO (1.^a publicação)**

No dia 24 de junho corrente pelas 10 horas da manhã, e á porta do tribunal de esta comarca, voltam segunda vez á praça e com grandes abatimentos no valor da sua avaliação, por deliberação do concelho de familia no inventario or-

phanologico por obito de José Gaspar Ferreira, morador que foi na villa da Moita, de esta comarca, uma egua, um cabelleche, um break de quatro rodas, arreios e uma capa de carros, no dia 24 de junho corrente pelas 10 horas da manhã.

O arrematante no acto da praça paga o producto da almoeda e respectiva percentagem.

Aldegallega do Ribatejo, 15 de junho de 1906.

O ESCRIVÃO

Antonio Julio Pereira Moutinho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO.

A. Franco.

CASA—VENDE-SE

Uma com quintal na rua do Norte. Quem pretender dirija-se a José Canteiro.

ATTENÇÃO**A quem precisar**

Com enormes descontos se está vendendo no Armazem de Moveis da rua do Conde, 48 a 48-B, toda a mobilia alli existente para completa liquidação, até ao fim do mez.

A. L. Salgado & Irmãos previnem os seus freguezes que já têm palha á venda, recebida hontem.

FRANCISCO C. MOURA, O BOCHECHA

O proprietario d'este importante e muito acreditado estabelecimento previne os seus estimaveis freguezes de que acaba de receber d'uma das principaes fabricas do Porto um colossal sortimento de fazendas proprias da presente estação, de fino gosto; e que, em vista do especial contracto feito com o proprietario d'aquella fábrica, poderão ser vendidas por preços módicos e ao alcance de todas as bolças como abaixo se vê:

Pannos patentes desde..	80 rs.	desde.....	80 »
Gorgorinas ou repeces desde.....	100 »	Zephires, lindos gostos, desde.....	90 »
Chitas, lindos desenhos desde.....	60 »	Lenços de lã desde....	400 »
Cotins largos e fortes desde.....	100 »	Chales grandes e fortes desde.....	550 »
Oxford para camisas desde.....	100 »	Phantasias enfeitadas desde.....	240 »
Phantasias, alto relevo, desde.....	100 »	Lenços de seda desde..	900 »
Flanellas d'algodão desde.....	90 »	Linhas para meias (4. ^a)	70 »
Cassas, bonitos gostos, desde.....	70 »	Carros de linha a.....	20 »
Castelletas enfeitadas desde.....	200 »	Picotilhos para fatos de creança desde.....	360 »
Chitas agangadas desde	80 »		
Lenços de crepe grandes		Completo sortido de cheviotes e casimiras, artigos de modas, retrozeiro e chapéus. Ha muitos mais artigos que mencionar é impossivel.	

Com o fim de dar maior impulso ao desenvolvimento da nossa industria, resolveu o proprietario do mesmo estabelecimento iniciar a venda de calçado feito, podendo os seus freguezes encontrar n'esta casa calçado de todas as qualidades, á sua vontade, sendo todos estes objectos feitos em boas condições.

Tambem se executa calçado por medida que para isso tem pessoal habilitado.

BRINDES A TODOS OS FREGUEZES**PRAÇA SERPA PINTO - ALDEGALLEGA**

VENDE-SE

Um macho, carroça e arreios. Trata-se com Manuel Palpita, na rua do Vau, n'esta villa.

A CIDADE E OS CAMPOS

Revista illustrada mensal dos Armazens Grandella, para onde devem ser dirigidos os pedidos de assignatura, acompanhados de 600 réis para pagamento de um anno.

HISTORIA SAGRADA DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

Vida de Jesus Christo e dos prime ros apóstolos! acompanhada de 30 gravuras e de dois mappas e um plano de Jerusalem.

PELA

"Estrella do Norte."

Com approvação do sr. D. Antonio, Bispo do Porto. Preço, brochada — 160 réis. Cartonada — 200 réis. Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75 — PORTO.

Agricultura para as escolas primarias.

Preço 100 réis.—Livraria Figueirinhas Junior, 75, rua das Oliveiras. 77

PORTO

NOVA EMPRESA

—DE—

ADUBOS ARTIFICIAES LIMITADA

Fabrica de preparação de Guanos de Peixe NO ALTO DA BARROSA EM ALDEGALLEGA DO RIBATEJO ESCRITORIO: LARGO DE S. PAULO, 12, 1.º D.

LISBOA

GUANOS PARA

CEREAES LEGUMINOSAS HORTAS BATATAS VINHAS, ETC., ETC.

Superphosphatos, Sulphato de potassa, Sulphato de ferro em po. Cesso e Farinha de tremço

Todos estes productos com vantagens sobre os preços do mercado.

MOAGEM DE MILHO { Peneirada, 280 rs. cada sacco. Não peneirada, para rações de gado, 200 rs. cada sacco.

GUERRA ABERTA AO BONUS UNIVERSAL

pelo BONUS ESPECIAL que começa d'hoje em diante a ser distribuido aos freguezes que comprem na

LOJA DO POVO Largo da Igreja Praça Agricola

Quem comprar 100 réis de fazenda, terá direito a uma SENHA-BONUS muito mais pratico e vantajoso em especial do que o Bonus-Universal e outros. Vão ver objectos-brindes em exposição permanente.

Artigos de primeira qualidade, por preços vantajosos, só se vendem na

LOJA DO POVO LARGO DA EGREJA

PAUVERT

O VALLE DAS LAGRIMAS

Necessidade, fontes e fructos da tristeza sobrenatural VERSÃO DE ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo Senhor D. Antonio, Bispo do Porto

«O Valle das Lagrimas é um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apothese d'essa gotto-estrella, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com euphonia—a lagrima»

Preço, franco de porte, em brochura, 200 réis. Encadernação de luxo, 300 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75, Porto.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio A Encyclopedica mais util e economica que se publica em Portugal.

Cada numero consta de 80 paginas, profusamente illustradas, compostas em typo muito legivel, impressas em magnifico papel e elegantemente brochado.

Preço da assignatura, anno, 800 réis.

Pedidos a Manuel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, 93—Lisbõa.

MAXIMO CORKI NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor rosso. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a cores, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

Preço 200 réis «A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50 LISBOA

OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV) Romance historico por E. LADOUCKETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entrecho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade devéras encantador.

A corte de Luiz xv, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito igual aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo 100 réis o tomo

2 valiosos brindes a todos os assignantes Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162 Lisboa.

OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionais e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mysterios de Paris e Rocamble por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50—Lisboa.

REIS & ANINO

— COM —

OFFICINA DE CALDEIREIRO DE COBRE

Encarregam-se deapparehos de distillação continua e intermitente e para esterilisação de fermentos de vinho (pastorisador), bombas para trasfego de vinho, aspirante-premente e simples, pára-raios, canalisações em cobre, chumbo e ferro, assim como todos os trabalhos em cobre.

260

PERFEIÇÃO INEXCEDIVEL

RUA JOSÉ MARIA DOS SANTOS—ALDEGALLEGA

BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS A GUERRA ANGLO-BOER

Interessantissima narraçãõ das luctas entre inglezes e boers, «illustrada» com numerosas zinco-gravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange. incidentes notaveis, «cercos e batalhas mais cruentas da

GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanaes de 16 paginas..... 30 réis Tomo de 5 fasciculos..... 150 »

A GUERRA ANGLIO BOER é a obra de mais palpitante actualidade. N'ella são descriptas, «por uma testemunha presencial», as differentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLIO-BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batallas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, tra svaalianos e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são igualmente admiraveis a coragem e dedicação patriotica de vencidos e vencedores.

Os incidentes variadissimos d'esta contenda entre a poderosa Inglaterra e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verda deiras peripecias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á GUERRA ANGLIO-BOER, conjuntamente com o irresistivel atractivo d'uma narrativa historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantizada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS

aprezentando ao publico esta obra em «esmerada edição,» e por um preço diminuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam deleitar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empresa do DIARIO DE NOTICIAS Rua do Diario de Noticias, 110—LISBOA

NOVO DICCIONARIO

ENCYCLOPEDICO ILLUSTRADO

POR

FRANCISCO DE ALMEIDA

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabolario que se tem publicado até hoje

Assignatura permanente

Fasciculo de 16 paginas, 50 réis. Tomos de 80 paginas, 250 réis.

Dirigir pedidos á Empresa Editora

COSTA GUIMARÃES & C.ª

LISBOA—Largo da Amunciada, 9—ou aos seus correspondentes da provincia.

Está em distribuição o 1.º Tomo

COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, cobrador da casa ABOCUE & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das dilas machinas. Envia catalogos a quem os desejar.

Bairro Serrano — ALDEGALLEGA.